

THE POLITICS OF SHAKESPEARE TRANSLATION AND PUBLICATION IN MALAYA

Nurul Farhana Low Bt ABDULLAH

The earliest Malay translations of Shakespeare texts for performance were published by the Translation Bureau of the Sultan Idris Training College soon after its founding. Established in 1922, the primary function of the college was to supply trained Malay teachers for rural Malay vernacular schools. The choice of Shakespeare as “healthy reading matter” for the Malay public was a somewhat curious one, given the nature of Malay vernacular education which was functional and elementary. These early Shakespeare translations are examined, situating them within the socio-historical context of the traditional Malay worldview; thereby adding a political dimension to the publication and dissemination of Shakespeare in colonial Malaya.

Keywords: Malay translation, Shakespeare adaptation, Malay education, Malay Shakespeare, colonial Shakespeare

ASPECTOS POLÍTICOS DA TRADUÇÃO E PUBLICAÇÃO DAS OBRAS DE SHAKESPEARE NA MALÁSIA

As primeiras traduções para o malaio de textos de Shakespeare destinados à encenação foram publicadas pelo Bureau de Tradução do Sultan Idris Training College logo após a sua fundação. Criada em 1922, a função básica dessa instituição era formar professores malaio para atuarem em escolas “vernáculos” rurais malaio. A escolha dos textos de Shakespeare como “material de leitura de qualidade” para o público malaio foi, de certa forma, curiosa, devido à natureza da educação “vernáculo” malaio, que era funcional e elementar. O artigo examina essas primeiras traduções de Shakespeare, situando-as dentro do contexto sociohistórico da visão de mundo tradicional malaio, acrescentando assim uma dimensão política à publicação e disseminação das obras de Shakespeare na Malásia colonial.

Palavras-chave: tradução para o malaio, adaptação de Shakespeare, educação malaio, Shakespeare na Malásia, Shakespeare colonial.

CHILEAN TRANSLATIONS OF SHAKESPEARE: DO THEY CONSTITUTE A NATIONAL SHAKESPEARE CANON?

Paula Baldwin LIND

The publication of the *First Folio* of Shakespeare’s plays in 1623 raises a number of interesting questions for textual and translation studies. Has the Shakespeare canon remained stable? Is it the same in the playwright’s homeland than in other countries? How do translation, printing and publication policies define this canon? This paper examines how the Shakespeare canon is configured outside Britain, taking examples from translations done in Chile or by Chileans, and using *The Tempest* (Baldwin & Fernández, 2010) as a study case. It argues that the Shakespeare canon is no longer circumscribed to the British Isles, yet has become, at the same time, global in its scope and quite idiosyncratic in each particular country. It suggests that the playwright’s survival within the canon is not explained exclusively by the fact that his plays explore universal human conflicts, but also because translations, with their paratexts – at the service of a better reception

of the text – make Shakespeare available to be published, read, and staged in many countries around the world.

Keywords: Shakespeare canon, Chilean translations, paratexts, *The Tempest*

TRADUÇÕES CHILENAS DE SHAKESPEARE: SERÁ QUE ELAS CONSTITUEM UM CÂNONE NACIONAL SHAKESPEARIANO?

A publicação do First Folio com as peças de Shakespeare em 1623 levanta algumas questões interessantes no âmbito dos estudos textuais e tradutórios. Será que o cânone shakespeariano permaneceu estável? O que ocorre na terra natal do dramaturgo vem se repetindo em outros países? De que maneira as políticas de tradução, impressão e publicação definem esse cânone? Este artigo examina de que modo o cânone shakespeariano se configura fora da Grã-Bretanha, tomando exemplos de traduções feitas no Chile ou por chilenos e usando a peça A tempestade (Baldwin & Fernández, 2010) como estudo de caso. Argumenta-se que o cânone shakespeariano não está mais circunscrito às Ilhas Britânicas, tornando-se ao mesmo tempo global em seu âmbito e bastante idiossincrático em cada país em particular. Sugere-se que a sobrevivência do dramaturgo dentro do cânone não se explica exclusivamente pelo fato de que suas peças exploram conflitos humanos universais, mas também porque as traduções, com seus paratextos — a serviço de uma recepção mais acurada do texto — permitem que Shakespeare seja publicado, lido e encenado em muitos países ao redor do mundo.

Palavras-chave: cânone shakespeariano, traduções chilenas, paratextos, A tempestade

SHAKESPEARE'S PLAYS IN PRINT IN BRAZILIAN PORTUGUESE Marcia A. P. MARTINS

This article provides a brief account of Shakespeare translations in print in Brazil starting from the year 1933, when the first translation of a whole play of the Shakespearean canon into Brazilian Portuguese from an English language source text was published. From then on, Shakespeare's plays started to be translated in full into our language by poets, writers, scholars, and professional translators, adding up to 183 different translations of the now revised canon of 39 plays. The review of almost 80 years of Brazilian Shakespeares is presented against a backdrop of literary and political factors.

Keywords: drama translation, Shakespeare in Brazil, Reference Center for Brazilian Translations of Shakespeare's Plays, Brazilian translators

TRADUÇÕES BRASILEIRAS PUBLICADAS DO TEATRO SHAKESPEARIANO

Este artigo oferece um breve panorama das traduções brasileiras publicadas do teatro shakespeariano a partir do ano de 1933, quando saiu a primeira tradução para o português do Brasil de uma peça integral do cânone dramático shakespeariano feita a partir de um original em inglês. Desde então, as peças de Shakespeare começaram a ser traduzidas em sua íntegra para o nosso idioma por poetas, escritores, estudiosos e tradutores profissionais, totalizando 183 traduções diferentes do cânone atual,

ampliado para 39 obras. O quadro de quase 80 anos de “Shakespeares brasileiros” é apresentado contra um pano de fundo de fatores políticos e literários.

Palavras-chave: *tradução teatral, Shakespeare no Brasil, Centro de Referência para Traduções Brasileiras do Teatro Shakespeariano, tradutores brasileiros*

WILLIAM SHAKESPEARE IN COMMUNIST ROMANIA: FREEDOM AND LIMITATION IN ROMANIAN EDITIONS

Iulia Andreea MILICĂ

In Communist Romania (1947-1989), culture was, ironically, a form of survival or resistance, as well as a means of transmitting the communist ideology. This paper aims at analyzing the importance of Shakespeare in print in the Communist period, mainly from the viewpoint of the accompanying introductions, prefaces and notes (the *paratext*). We want to point out the way in which these paratextual productions were able to transmit to the reading public important information on the writer or the text by adapting to the political requirements of the regime.

Keywords: *paratext, preface, communism, political propaganda, Shakespeare studies.*

WILLIAM SHAKESPEARE NA ROMÊNIA COMUNISTA: LIBERDADE E RESTRIÇÃO EM EDIÇÕES ROMENAS

Na Romênia comunista (1947-1989), a cultura era, por ironia, uma forma de sobrevivência ou de resistência, bem como um meio de transmitir a ideologia comunista. Este artigo tem como objetivo analisar a importância das edições impressas das obras de Shakespeare no período comunista, particularmente sob o ponto de vista das introduções, prefácios e notas (os paratextos). Visamos ressaltar como essas produções paratextuais conseguiam transmitir para o público leitor informações importantes sobre o autor ou sobre o texto ao adequar-se aos requisitos políticos do regime.

Palavras-chave: *paratextos, prefácio, comunismo, propaganda política, estudos shakespeareanos.*

SHAKESPEARE’S PLAYS IN EIGHTEENTH-CENTURY POLAND: CRITICISM, FIRST TRANSLATIONS AND THEATRE ADAPTATIONS

Agnieszka SZWACH

In my paper I trace and analyse incidents when Shakespeare’s name appeared in print in eighteenth-century Poland which, without doubt, introduced the Bard into the Polish cultural consciousness. At that time, Shakespeare’s plays were read and discussed by such members of the enlightened elite as king Stanisław Poniatowski (1732-1798), bishop Ignacy Krasicki (1735-1801), prince Adam Kazimierz Czartoryski (1734-1823) and his wife Izabela Czartoryska (1746–1834). Thanks to their interest in English

literature, the Bard was ushered into the Polish literary criticism and theatre, what subsequently induced first attempts at translating his plays.

Keywords: classicism, eighteenth century, Poland, Shakespeare criticism, translation.

AS PEÇAS DE SHAKESPEARE NA POLÔNIA DO SÉCULO XVIII: CRÍTICA, PRIMEIRAS TRADUÇÕES E ADAPTAÇÕES TEATRAIS

Meu artigo identifica e analisa incidentes nos quais o nome de Shakespeare apareceu em edições impressas na Polônia do século XVIII e que, sem dúvida, introduziram o Bardo na consciência cultural polonesa. Naquela época, as peças de Shakespeare eram lidas e discutidas por membros da elite esclarecida como o rei Stanisław Poniatowski (1732-1798), o bispo Ignacy Krasicki (1735-1801), o príncipe Adam Kazimierz Czartoryski (1734-1823) e sua esposa, Izabela Czartoryska (1746-1834). Graças ao interesse deles pela literatura inglesa, o Bardo foi entronizado na crítica literária e no teatro poloneses, o que subsequentemente levou às primeiras tentativas de se traduzir suas peças.

Palavras-chave: classicismo, século XVIII, Polônia, crítica shakespeariana, tradução.

PORTUGUESE-SPEAKING SHAKESPEARE IN TWO RECENT ANNOTATED TRANSLATIONS OF *LOVE'S LABOUR'S LOST* Beatriz VIÉGAS-FARIA

Two translations of *Love's Labour's Lost* (Resende's 2006 *Trabalhos de Amor Perdidos*, and Homem's 2007 *Canseiras de Amor em Vão*), were studied to verify which passages of *LLL* required footnotes from both translators. This paper focuses on the translators' introductions and notes, in the light of Discourse Analysis, as discussed by Mittmann (2003). Regarding the translation of puns, the absence of footnotes in common for both translators was observed, and Offord (1997) is referred. This study aims at pointing out how and to what degree the two translators have managed to make "visible" their translation process.

Keywords: translator's notes, Análise do Discurso, *Love's Labour's Lost*, Shakespeare translations into Portuguese.

O SHAKESPEARE FALANTE DE PORTUGUÊS EM DUAS RECENTES TRADUÇÕES ANOTADAS DE *LOVE'S LABOUR'S LOST*

Duas traduções de Love's Labour's Lost (Trabalhos de amor perdidos, 2006, de Resende, e Canseiras de amor em vão, 2007, de Homem) foram estudadas para verificar-se quais passagens de LLL exigiram notas dos tradutores. Este estudo tem por foco as introduções e notas dos tradutores, analisadas de acordo com Mittmann (2003), uma abordagem em Análise do Discurso. Quanto à tradução de trocadilhos, observou-se a ausência de notas em comum aos dois tradutores, e aqui a referência é Offord (1997). Este estudo busca verificar como e até que ponto os tradutores conseguiram tornar "visível" seu processo tradutório.

Palavras-chave: *notas de tradutor, Discourse Analysis, Trabalhos de amor perdidos, traduções de Shakespeare em língua portuguesa.*

THE VOICE OF THE TRANSLATOR AS ‘HEARD’
IN BRAZILIAN AND EUROPEAN PORTUGUESE TRANSLATIONS
OF *LOVE’S LABOUR’S LOST*’S PUNS

Beatriz VIÉGAS-FARIA

This paper lists translators’ solutions to puns in *Love’s Labour’s Lost*, as rendered in Portuguese by Aimara da Cunha Resende (Brazil, 2006) and by Rui Carvalho Homem (Portugal, 2007), and then it aims at verifying how the voice of the translator can be ‘heard’ through her/his translation. Malcolm Offord’s 1997 essay “Mapping Shakespeare’s Puns in French Translation” and his analysis of punning in *LLL* is the starting point for my analysis of the very same puns (nine in number) that he uses as examples. Solange Mittmann’s 2003 book, *Notas do tradutor e processo tradutório* (The translator’s notes and the translation process), provides a second theoretical framework, one which discusses how much (or how little) the translator will make her/his voice (discourse) ‘heard’ (visible) in the final version of her/his (re)writing. Puns being a challenge to the creativity of translators, this paper is an attempt to understand the rationale behind the solutions in translation and their results in the published translated text.

Keywords: translation of puns, *Love’s Labour’s Lost*, Shakespeare in Portuguese, translation solutions, creative (re)writing.

A VOZ DO TRADUTOR QUE SE DEIXA “OUVIR”
EM TRADUÇÕES PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO E EUROPEU
DE TROCADILHOS EM TRABALHOS DE AMOR PERDIDOS

O presente trabalho lista soluções tradutórias para trocadilhos em Trabalhos de amor perdidos como traduzidos por Aimara da Cunha Resende (Brasil, 2006) e por Rui Carvalho Homem (Portugal, 2007), para então verificar como a voz do tradutor se deixa “ouvir” em seu texto. O estudo de Malcolm Offord (1997), “Mapping Shakespeare’s Puns in French Translation” (Mapeando os trocadilhos de Shakespeare em traduções para o francês), e sua análise de trocadilhos em Trabalhos de amor perdidos formam o ponto de partida para minha análise dos mesmos nove trocadilhos que Offord usa como exemplos. Minha segunda grade teórica é Notas do tradutor e processo tradutório, obra de Solange Mittmann (2003) que discute o quanto o tradutor faz-se “ouvir” (isto é, torna seu discurso visível) na versão final de sua (re)escrita. Uma vez que trocadilhos são um desafio à criatividade dos tradutores, o presente estudo é uma tentativa de compreender o que há por trás de soluções tradutórias e quais são seus resultados no texto traduzido publicado.

Palavras-chave: *tradução de trocadilhos, Trabalhos de amor perdidos, Shakespeare em língua portuguesa, soluções tradutórias, (re)escrita criativa.*